

São Paulo, 20 de janeiro de 2005

Exmo.Sr.
Dr.Tarso Genro
Ministro da Educação
Brasília – DF.

A diretoria do Sindicato dos Professores de São Paulo (SINPRO-SP) tem a satisfação de passar às mãos de V.Exa. suas propostas para o projeto da Reforma da Educação Superior. Como são sugestões que exigem uma análise prévia que justifica sua formulação, estamos apresentando todo o conjunto de reflexões feitas pelo Sindicato em torno dos aspectos gerais das mudanças sugeridas pelo MEC, ao mesmo tempo em que apresentamos propostas específicas de aditamento ou de supressão de artigos e/ou parágrafos do documento.

Embora o SINPRO-SP tenha enviado essas propostas através do portal do MEC na Internet, fazemos questão de encaminhá-las também sob a forma impressa e convencional, dada a extensão do documento ora apresentado a V.Exa.

Como será possível observar, a análise do Sindicato dos Professores de São Paulo está estruturada em torno de dois aspectos que se inter-relacionam. O primeiro diz respeito ao ProUni, programa cujo êxito depende, em nossa visão, das mudanças que forem introduzidas na estrutura da universidade privada. O segundo aspecto é o referente às transformações pretendidas pelo anteprojeto.

A diretoria do SINPRO-SP considera que a proposta apresentada tem aspectos extremamente positivos e não ignora as pressões às quais V.Exa será submetido pelos interesses privados instalados na educação universitária que não admitem a perda de seus privilégios. Por esse motivo, manifestamos nossa disposição em lutar para preservar a essência da reforma, cumprimentando V.Exa. pela coragem em buscar disciplinar um dos setores mais estratégicos para o futuro da sociedade brasileira.

Atenciosamente,

Prof. Luiz Antonio Barbagli
Presidente